

REVISTA

edição 12 - maio/2015

# LAGUNA



**Mariana  
Cassou Frare**  
A empresária fala  
sobre lifestyle,  
decoração,  
moda e viagens

**lifestyle • moda • arte • paisagismo**



Começamos o ano com muita energia e muito trabalho. Fechamos 2014 com muitas conquistas e iniciamos mais uma etapa de sucesso. As obras do Mai Home e do Work já começaram e estamos focados nas obras do EOS Barigui. Além disso, lançaremos um novo empreendimento em uma das regiões mais nobres da cidade: a Avenida Visconde de Guaruapuava no Batel. Temos certeza que será um ano de muitos desafios e o que não nos falta é dedicação e vontade de continuar

mantendo nosso maior diferencial: atender a expectativa dos clientes oferecendo qualidade, sofisticação e sustentabilidade. Este veículo é uma forma de nos comunicarmos com vocês, trazendo informações e novidades, sobre a Laguna, Curitiba e o mundo. Uma prova de que a inovação, a conexão com a cidade e o seu estilo de vida são peças fundamentais no nosso dia a dia de trabalho. Boa leitura.

UNIA  
ORA E INCORPORADORA



**Gabriel Raad**, *diretor-geral da Construtora e Incorporadora Laguna.*

# Primeiro Edifício

no Sul do Brasil a utilizar a

# Tecnologia Alemã

# Schüco

em suas Esquadrias.



Esquadrias em alumínio para fachadas, portas e janelas.

# SCHÜCO



**8****Capa**

Mariana Cassou Frare conta como seu lifestyle se traduz nas peças que escolhe para o Gallerist, um dos e-commerces de moda mais bem-sucedidos do Brasil.

**16****Matéria Especial**

Novas galerias, artistas reconhecidos, público interessado: a cena artística de Curitiba está em evidência.

**22****Arq&Dec**

Independentemente do espaço, é possível criar um refúgio verde dentro de apartamentos.

**26****Wish List**

A gerente de Marketing do Park-ShoppingBarigüi, Silvia Pires Omair, faz sua lista de desejos nada convencionais!

**28****What's On**

Conheça o Crossfit, a modalidade esportiva que já conquistou Curitiba.

**32****Equipe Laguna**

Entrevista com André Marin, diretor de Incorporação da Laguna.

**40****Laguna e Você**

Conheça os motivos que levaram o cirurgião plástico Pércio Ferreira Filho a mudar seu consultório para o Iguaçu 2820.

**Expediente**

A Revista Laguna é publicada pela Construtora Laguna.  
Av. Iguaçu, 2820  
21º andar  
Água Verde - Curitiba - PR  
[www.construtoralaguna.com.br](http://www.construtoralaguna.com.br)

Coordenação Editorial e Textos  
Equipe de Marketing da Construtora e Incorporadora Laguna e Pulp Edições

Jornalista Responsável  
Fernanda Ávila Ferreira - DRT/PR: 3884

Edição e Diagramação  
Pulp Edições  
(41) 3308 4097  
[pulpedicoes.com](http://pulpedicoes.com)

Impressão  
Gráfica Comunicare  
(41) 3029 8088  
[www.comunicare.com.br](http://www.comunicare.com.br)  
Tiragem: 2000 exemplares

Capa  
Capa: Mariana Cassou Frare  
Foto: Nuno Papp  
Locação: Apartamento decorado do Mai Home

MAI



LAND-ROVER  
EURO IMPORT

# COMPRE UM MAI E TENHA UM MINI COOPER, LAND ROVER OU JAGUAR NA SUA GARAGEM.

Até 25/05/2015,  
consulte regulamento no site.

Visite decorado Mai Home e escolha  
qual será a sua nova residência.  
Rua Major Heitor Guimarães, 1644 - Barigui



RESIDÊNCIAS SUSPENSAS  
DE 198m<sup>2</sup> OU DUPLEX COM 338m<sup>2</sup>

41 3024-4558 | [maihome.com.br](http://maihome.com.br)

# A galerista

Garimpando o *crème de la crème* de marcas e designers brasileiros, Mariana Cassou Frare vende estilo de vida no Gallerist

Aos 26 anos de idade, Mariana Cassou Frare comanda uma empresa de sucesso. Há três anos no ar, o Gallerist vende o lifestyle das irmãs Cassou: fashionismo, viagens e, muito em breve, decoração. A ideia surgiu depois de se formar em Publicidade, fazer cursos de moda e de passar uma temporada em Nova York. “Quando voltei, falei pra Amanda, minha irmã mais nova, que precisávamos fazer alguma coisa”, lembra. Como as quatro irmãs sempre viajaram muito e as pessoas lhes pediam dicas, pensaram em unir em um site as coisas que mais gostavam: viagens e arte. “A ideia era vender o que estava no post, desde a passagem até a obra; como seria impossível, focamos na moda para aos poucos adicionarmos outras coisas.”

Responsável pelas compras e pelo marketing da empresa, que tem sede em São Paulo, desde outubro de 2014, quando se casou com Raul Frare, Mariana mora oficialmente em Curitiba. No entanto, acha que só dormiu umas 15 noites em casa. “Fico de terça a sexta em São Paulo, às vezes mais, então ainda estou me adaptando”, afirma. Somado a isso, o casal viaja bastante a lazer. São viagens mensais, mas curtinhas, de três a cinco dias, para destinos preferencialmente exóticos. O casamento dos dois, inclusive, foi em um dos seus lugares preferidos, Marrakesh, na África. Para presentear os convidados que iriam até lá, o casal escreveu um guia editado pela Pulp. O mimo virou produto, que hoje é vendido em todo o Brasil e está entre os itens mais pedidos do Gallerist. Na entrevista a seguir, descubra mais sobre as preferências e escolhas de Mariana, que fazem do seu e-commerce um dos mais bem-sucedidos do país.



O que a peça tem que ter para entrar no Gallerist?

É bem pessoal. Eu e a Amanda temos que gostar. Se a gente não acredita, não aceita. Até nos oferecem peças em consignação, mas não adianta, tem que ter a nossa cara.

E qual é essa cara?

É difícil definir estilo, mas é bem fashion. Zero comercial. Há inúmeros e-commerces de moda e é engraçado, porque a gente tem as mesmas marcas, e não tem peça que coincide. Buscamos a peça que a pessoa não encontra em qualquer lugar, que faça a diferença no guarda-roupa dela.

É o estilo de vida de vocês, certo?

Sim, é o lifestyle Gallerist. Em quatro meses teremos produtos de casa e decoração. Vamos começar aos pouquinhos. Com obras de arte mais acessíveis, de repente será o próximo passo.

“ Buscamos a peça que a pessoa não encontra em qualquer lugar, que faça a diferença no guarda-roupa dela ”

Você parece um pouco tímida, mas nos posts acaba sendo garota-propaganda. Como é isso?

Sou supertímida, mas o Gallerist me ajudou, porque tenho que fazer pelo business. E é impressionante, o que eu e minhas irmãs vestimos esgota muito rápido. Tenho até vergonha de falar isso, mas é verdade. Mas não fazemos look do dia. Tem que ter um contexto para publicarmos nossas fotos.

E como é a resposta da internet, que pode ser bem cruel?

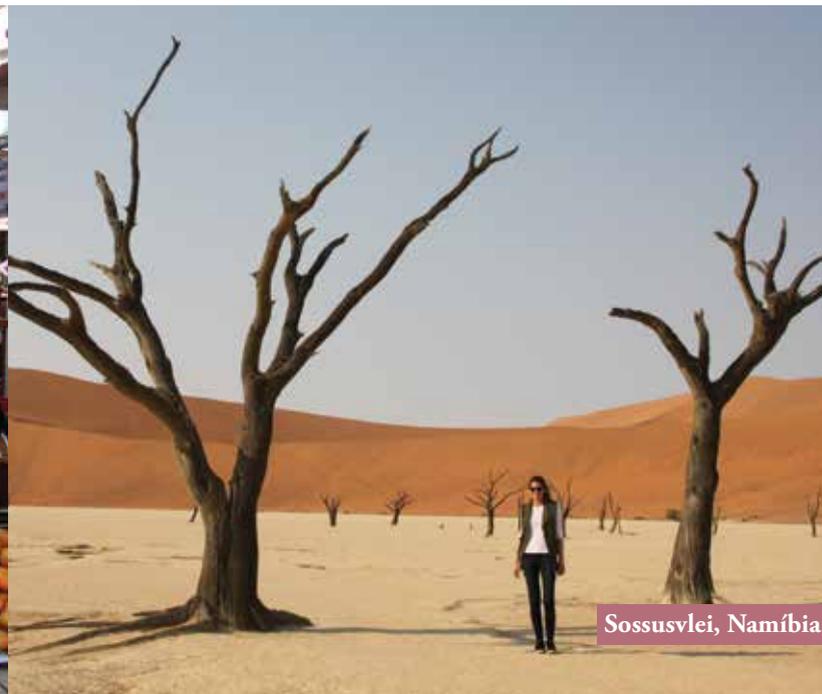
Meu Instagram sempre foi fechado. Aí casei e no dia seguinte havia 8 mil pessoas querendo me seguir. Ou aceitava todos ou criava outro Insta. Abri e desde então nunca tive nenhum problema. Se me encher, crio outro e pronto.



Tóquio, Japão



Udaipur, Índia



Sossusvlei, Namíbia

E como escolhe os destinos das viagens pessoais?

O Raul que sempre inventa, acabo só acompanhando, mas amo tudo. Acho que tem que ser um destino que a gente não conhece, apesar de ele conhecer quase o mundo todo. Amamos a África.

Quais são as primeiras coisas que procura ao chegar a um destino?

Gostamos bastante de galerias, que é mais rápido do que museu. Mas restaurante acho que é o número 1, amamos comer! Só que a maioria dos nossos destinos não tem nem galeria, nem

restaurante. Então, é mais fácil definir qual passeio fazer, porque não vamos para lugares muito habitados. Esses dias o Raul me propôs fazermos viagens para ajudar as pessoas, trabalho voluntário. Quero muito! Agora o nosso próximo passo é viajar para ajudar, pelo menos 15 dias. Aí é acampamento.

E isso combina com você?

Sim! Já ficamos em lugares com banheiro coletivo, não ligo mesmo. Eu só preciso de uma caminha. Mas não sou fresca. Com comida então, sou muito fácil, não tenho nojo, como tudo.

Por que decidiram casar em Marrakesh?

Não falávamos em casar mas quando falávamos, sabíamos que seria fora do Brasil. Primeiro porque sabíamos que nossas famílias teriam mil convidados e nunca sonhei aquilo pra mim. Além disso, temos um trato. Nos damos viagens de presente de aniversário. Era meu aniversário de 25 anos e ele me deu uma viagem surpresa. Tive certeza de que era Marrakesh. Era a segunda vez que estávamos juntos lá e nessa viagem ele me levou para conhecer um hotel meio afastado. Quando abriram a porta do hotel, foi uou, era muito maravilhoso, fiquei chocada. Na hora pensei que ali eu casaria.

“*Esses dias o Raul me propôs fazermos viagens para ajudar as pessoas, trabalho voluntário. Quero muito!*”

Como foi a escolha do vestido de noiva?

Foi mais fácil do que imaginava. Marquei no Valentino e não gostei de nada. Voltei uma semana depois e a mulher que me atendeu não foi legal comigo. Quis então tentar Elie Saab. Tinha visto a passarela da alta-costura e só gostava de um modelo, que não estava lá. Provei outros, lindos, mas não eram o que eu queria. Estava indo embora, quando a costureira chegou com o

vestido. Provei e era aquele, a minha cara. Queria alguma coisa sequinha, com transparência, com um pouco de bordado. Não queria usar véu de jeito nenhum, então aumentei um pouco a calda para dar um tchan. O véu me dava ataque de riso.



Petra, Jordânia



Bazaruto, Moçambique

Como esse estilo de vida se traduz na sua casa?

Comecei a namorar o Raul bem no mês em que ele se mudou para o apartamento em que moramos hoje. Então, acompanhei ele decorando, mas não palpitei muito. Mas a gente sempre gostou do mesmo estilo de decoração, ainda bem, porque eu amo tudo aquilo que tem lá.

E como é?

Supermoderno. Quem fez o apartamento dele foi a Priscilla Müller, que é minha amiga, adoro ela, mas quando fiquei noiva pedi ajuda pra minha irmã Fernanda, que é arquiteta.

Como era apartamento de homem, no quarto, por exemplo, tinha uma cama e nada mais. Eu só fui complementando. Como gosto de arte, sempre comprei e não tinha onde colocar minhas obras, porque morava com os meus pais. Então confesso que colaborei muito com as paredes. Falo que é o showroom da SIM Galeria. Toda vez que tem uma exposição, não aguento, compro alguma coisa.

Quais são os artistas de que mais gosta?

Adoro a Julia Kater e o Rodrigo Torres com suas colagens com cédulas de dinheiro mais antigas, de vários países. Temos três obras dele.



*A empresária Mariana Cassou Frare foi fotografada no apartamento decorado do empreendimento Mai Home, cujo projeto foi inspirado na arquitetura árabe.*

E lembranças de viagens têm espaço na casa de vocês?

Temos uma prateleira na qual vamos colocando tudo. Pode ser desde um sapato da Índia, que não vou usar porque é desconfortável, mas fica legal como decoração. Às vezes até coisas bem kitschs, como a Torre Eiffel.

Quais são seus designers de móveis preferidos?

Amamos o Sergio Rodrigues. A Fer briga comigo, porque toda vez que quero comprar alguma coisa escolho Sergio Rodrigues. Ela fala que minha casa é um showroom dele. Mas amo! E tem Jader Almeida e Guilherme Torres também. Adoro mobiliário brasileiro.



# EXCLUSIVOS

*para você*



imóveis

VENDAS | LOCAÇÃO

Na J8 sempre tem imóveis selecionados de alto padrão pra você.

T. 41 3022 0808  
Av. Vicente Machado, 1866 Batel  
Curitiba - PR [j8.com.br](http://j8.com.br)

# Colecionando arte

Novas galerias, artistas reconhecidos, público interessado: a cena artística de Curitiba está em evidência. Conheça os espaços que estão se destacando e entenda o que é preciso para começar uma coleção



Uma curta caminhada pelo bairro do Batel, no centro de Curitiba, revela que a cena artística da capital está em boa forma. Nada menos do que quatro galerias de arte contemporânea abriram na região nos últimos anos. SIM Galeria, Galeria Boiler, Galeria Teix e Arq/Art Galeria ficam a poucas quadras uma da outra, fomentando um mercado promissor, tanto de artistas locais quanto de nomes consagrados do Brasil e do exterior.

Para quem gosta de arte e quer não somente decorar a casa, mas começar uma coleção, o momento é bastante propício. Com o dólar em alta e a incerteza de investimentos financeiros, uma boa fotografia ou pintura em casa assegura, além

do prazer visual, um bom lugar para “guardar” seu capital. Na Casa de Pedra, na esquina da Taunay com a Dom Pedro II, onde há anos funciona a Galeria Simões de Assis, Laura e Guilherme Assis apostaram no know-how da família e abriram a SIM Galeria, focada em arte contemporânea, que ocupa metade do espaço da casa, com um projeto arquitetônico clean e uma agenda bastante ativa de vernissages e exposições. A Revista Laguna conversou com Guilherme.

Para quem está começando, ou quer começar a colecionar arte, que tipo de profissional seria mais indicado para aconselhar o comprador?

*Antes de mais nada, é preciso saber qual o propósito e o direcionamento buscados na formação da coleção, que pode ser muito diversa. Galeristas, decoradores, arquitetos, gestores de investimentos são profissionais que podem dar auxílio (e palpites). O comprador não deve ter receio de entrar em galerias, conversar e pedir conselhos, pois ali encontrará pessoas qualificadas para orientá-lo. Outro profissional ainda pouco conhecido no Brasil é o art advisor, com larga experiência no mercado de arte e que atua exclusivamente na aquisição e gerenciamento de coleções.*

O que deve pesar mais na hora da compra, gostar da obra ou vê-la como investimento?

*A arte tem a função de exprimir ideias, pensamentos e conceitos. Obviamente, o mais importante é que o colecionador se identifique com ela, pois irá conviver com o trabalho no dia a dia. Mas é a função do galerista, por exemplo, orientar uma aquisição mostrando a trajetória do artista e a projeção do seu valor no mercado.*

As obras precisam combinar com a decoração?

*De forma alguma! Mas também é possível relacionar a arte a grandes nomes do design. Adoro pensar em projetos que criem simbiose entre obras, design e a decoração.*

Como identificar artistas promissores?

*É a pergunta que mais recebo! Conhecer a fundo o trabalho dos artistas, compreender sua pesquisa, seu conceito e onde quer chegar é muito importante. A galeria atua apenas como uma ferramenta para concretizar os planos do artista.*

Quais os cinco conselhos úteis que você daria para quem quer colecionar arte contemporânea?

- 1 - Visitar frequentemente exposições em museus e galerias.*
- 2 - Pesquisar! O conhecimento é fundamental no processo.*
- 3 - Aproximar-se de galeristas para ter acesso a boas obras e também colher o máximo de informações.*
- 4 - Visitar feiras de arte.*
- 5 - Buscar ter cada vez mais contato com esse universo tão amplo. A leitura é fundamental.*



## Novidade nas artes

Recém-inaugurada em um endereço charmoso no Batel, a Boiler Galeria já virou referência na cena artística contemporânea da cidade. Comandado pela artista Lívia Fontana, o espaço apresenta ao público obras de arte originais, fotografias e gravuras de artistas brasileiros escolhidos através de uma curadoria apurada que busca, além da técnica, originalidade nas criações. Entre os artistas representados pela galeria estão Thais Beltrame, Jaime Silveira, Rony Belinho, Lídia Ueta e Diego Cagnato.

## Serviço

### **Arq/Art Galeria**

Rua Coronel Dulcídio, 355

### **SIM Galeria**

Alameda Presidente Taunay, 130

### **Boiler Galeria**

Alameda Presidente Taunay, 314

### **Galeria Teix**

Avenida Vicente Machado, 666





B A R I G U I

**212 m<sup>2</sup> privativos**

4 vagas / 4 suítes

**367 m<sup>2</sup> privativos**

5 vagas / até 5 suítes

Central de Vendas

**41 3024 4558**

**Rua Padre Agostinho, 2545**

[www.eosbarigui.com.br](http://www.eosbarigui.com.br)





# Jardim

# particular

Independentemente do espaço, é possível criar um refúgio verde dentro de apartamentos. Saiba como e que cuidados tomar

Há alguns anos uma mesma macro-tendência é recorrente nos boletins que apontam os rumos da moda, decoração e estilo de vida: a conexão do homem com a natureza. Por isso, é cada vez mais comum o investimento em paisagismo nos apartamentos, não importando o tamanho do espaço que se tem.



A varanda, ambiente de transição entre interior e exterior, acaba sendo o local ideal para a implantação desses jardins. Segundo a paisagista Rosângela Sabbag, no entanto, existem alguns critérios que devem ser levados em consideração no momento de escolher as espécies, como a insolação, se o ambiente é fechado ou aberto, além do conceito, ou seja, se será apenas para contemplação ou um espaço de convivência, por exemplo.

Em Curitiba, há ainda a questão do inverno rigoroso e de ventar bastante. “Geralmente se escolhem plantas com folhas finas e mais duras, coriáceas, para varandas e áreas mais expostas ao vento, porque são mais resistentes”, indica o paisagista Guto Ciccarino. Há diferença também se a exposição ao sol ocorrer durante todo o dia ou apenas em algum momento – crássulas, ficus, algumas espécies de palmeiras de folhas finas, como a fênix, buxinhas, algumas bouganvilhas que podem ser plantadas em vasos, além de cedros e coníferas são tolerantes ao sol.





Além disso, é necessário observar a planta. As espécies que ficam completamente protegidas, seja por coberturas ou beirais, sofrem mais com a proliferação de pragas. Deve-se notar se estão mais fracas ou se as folhas apresentam manchas ou pontos brancos, o que significa que estão sendo atacadas por cochonilhas ou pulgões. Isso, ressalta Guto, não é motivo para não ter plantas em casa, já que existem inseticidas químicos e naturais de fácil aplicação. “É importante lembrar que plantas armazenadas em recipientes, sejam vasos, floreiras ou cachepôs, precisam de adubo a cada dois ou três meses para que tenham vitalidade por mais tempo e criem mais resistência”, alerta.

Se não há varanda, vasos podem perfeitamente levar mais vida às áreas internas. A planta, claro, chegará ao seu limite de estresse mais rapidamente. “Difícilmente uma planta a mais de 6 metros de uma área iluminada naturalmente vai se desenvolver e, se a área for extremamente fechada, terá problemas com doenças”, afirma Guto. Quanto mais larga for a folha, mais chances terá, pois maior será a absorção de luz.

## Tendências

Assim como o universo da arquitetura, o do paisagismo também segue tendências. Guto afirma que tem visto pata-de-elefante, a pleomele (ambas vão bem internamente), e a volta de palmeiras-arecas nos projetos. No entanto, os jardins verticais e os temperos fazem bastante sucesso.

Rosângela Sabbag afirma que, no caso dos jardins verticais, o importante é observar o sistema que melhor se adapta ao espaço, com boa quantidade de substrato para garantir o desenvolvimento das plantas, que podem ser tanto as tolerantes quanto as intolerantes ao sol. “Sempre próximo ao local onde

será instalado o jardim vertical deve-se deixar um ponto de elétrica e hidráulica, pois assim é possível programar a irrigação”, explica.

Já os temperos precisam de luz solar direta, de duas a três horas diárias, no mínimo. “Requerem também um recipiente quatro ou cinco vezes maior do que o tamanho da muda”, ensina Guto. Nessas condições, duram de quatro a cinco meses, depois podem ser facilmente substituídos. “A gastronomia está intrínseca na vida das pessoas e agrega bastante, tanto ao projeto quanto ao dia a dia”, finaliza Guto.





# WISH LIST

Nesta edição nossa convidada para esta coluna é **Silvia Pires Omainy**, gerente de marketing do ParkShoppingBarigüi. E se tem um assunto que ela entende é consumo. Afinal, esse é o tema do seu dia a dia de trabalho. Talvez por isso sua lista não traga carros, bolsas ou sapatos. Com muito bom humor, Silvia escolheu formas de tornar a vida mais prática, algumas pequenas extravagâncias e sonhos de verdade, que vão além do que o dinheiro pode comprar!

- Cartão de crédito sem fatura.
- Geladeira que se renovasse a cada dia com café da manhã.

- Ter a equipe da Casa Organizada pelo menos uma vez por semana na minha casa.
- Um aplicativo de cabelo e maquiagem que me transformasse a cada dia.

- Helicóptero ou carro com hélice.



- Muitas viagens.



- Uma clínica de estética à disposição com aparelhos de última geração.
- Um fim de semana por mês no exterior.

- Não é um sonho de consumo, mas um grande desejo: a cura do câncer.
- Para finalizar, um sonho de todo o Brasil: viver em um país seguro.

# Uma nova mania fit!

Se você tem algum amigo ou parente que pratica o Crossfit, é bem provável que já tenha ouvido falar bastante sobre essa modalidade esportiva, afinal, quem pratica ama e (quase sempre) comenta sobre os treinos



Criado na Califórnia na década de 1970, ganhou o formato atual em 2001. É superdifundido nos EUA e está virando febre no Brasil. Curitiba já conta com 14 boxes de Crossfit afiliadas à rede internacional e o número não para de crescer.

Para quem está buscando uma nova maneira de entrar em forma, pode ser a grande descoberta para conquistar agilidade, força, resistência, coordenação e, claro, um corpo mais saudável e bonito. E não é preciso ser o Incrível Hulk para começar a treinar. Muito pelo contrário. Os treinos são baseados em uma mistura de exercícios funcionais, levantamentos de peso, cor-

rida, remo, entre outros. Você faz em seu ritmo, no peso em que se sente confortável, mas sempre com um incentivo a superar os seus limites, para ir, pouco a pouco, melhorando. O melhor atributo do Crossfit é a falta de rotina. Cada dia você faz um treino diferente, que pode focar em esforço cardiovascular ou em força muscular. Você chega na aula, se aquece, melhora a técnica de algum movimento específico e, no final, faz um WOD (Workout of the Day), que é o treino em si. Tudo dura cerca de uma hora. Ao longo de meses de prática você terá usado vários grupos musculares, melhorado a sua performance de corrida, vai saber dar pulos duplos de corda e já vai estar mais interessado com um Push & Jerk ou um Toes-to-bar.



Quem precisa de flexibilidade de horários também vai gostar do Crossfit. As boxes têm várias aulas ao longo do dia, sempre com o mesmo WOD. Caso surja uma reunião de última hora e você perca a aula das 18h, basta chegar para a próxima. Vai viajar? Basta procurar uma box perto de seu hotel que os movimentos terão os mesmos nomes e os treinos, o mesmo formato que em sua box. De Florianópolis a Estocolmo. A maior força de que você vai precisar é a força de vontade.

Muito se fala que o Crossfit tem origem em treinamentos militares. Em parte é verdade, mas o mais militar que você verá em uma box é o compromisso em começar a aula no horário, sob pena de pagar multa em exercícios, e de deixar todo o equipamento no lugar certo, ao final de cada treinamento.

Maurício Cervenka, diretor da Crossfit Barigui, que conta com duas boxes em Curitiba, uma na Rua Manoel Ribas e outra na Augusto Stresser, fala que o Crossfit não é somente para atletas de elite. “Qualquer um pode começar a praticar, desde que adapte o treino à sua aptidão física”, fala Maurício. Segundo ele, o sentido da prática é trazer funcionalidade para o atleta, ou seja, fazer exercícios que tenham sentido para melhorar o dia a dia da pessoa.



## Serviço

Para encontrar uma box afiliada em qualquer lugar do mundo:  
<http://map.crossfit.com>

Algumas boxes recomendadas em Curitiba:

### **Crossfit Barigui (Juvevê e Barigui)**

41 3524-3300

[www.crossfitbarigui.com.br](http://www.crossfitbarigui.com.br)

### **Crossfit Guepardo (Bacacheri)**

41 3014-6283

[www.fb.com/CrossfitGuepardo](http://www.fb.com/CrossfitGuepardo)

### **Crossfit Widia (Água Verde)**

41 3151-0610

[www.crossfitwidia.com](http://www.crossfitwidia.com)

### **Crossfit High Pulse (Órleans)**

41 3272-3254

[www.crossfithighpulse.com.br](http://www.crossfithighpulse.com.br)

### **Crossfit Zero (Mercês)**

41 9912-9004

[www.fb.com/CrossfitZero](http://www.fb.com/CrossfitZero)



*O engenheiro André Marin é o novo diretor de  
Incorporações da Laguna*

A portrait of a man with dark hair and a beard, smiling, wearing a light blue checkered shirt. He is standing in front of a modern building with large windows.

# Sangue novo na Laguna

“ Entregar aquilo que o cliente comprou e sonhou é um desafio e acredito que o caminho para o sucesso é pensar nele em todo o desenvolvimento do negócio. A ideia é trabalhar com esta visão em toda a área de Incorporação ”

Há menos de um ano integrando a equipe da Laguna, o engenheiro civil André Marin já comemora realizações. Convidado para assumir uma nova área na construtora, a de Incorporação, André trocou São Paulo por Curitiba, de onde trouxe um currículo respeitável, com formação em Engenharia Civil pela Universidade Federal de São Carlos, MBA Real Estate – Economia Setorial e Mercados pela USP e experiência em empresas de grande porte, como Odebrecht e Agra.

Não é a primeira vez que André Marin se muda para o Paraná. Entre 2010 e 2012, o engenheiro foi gerente regional de outra construtora por aqui. De volta à capital, André está animado com os novos desafios. Nesta entrevista ele fala de mercado e nos conta um pouco quais as metas e perspectivas para esta nova etapa de sua vida.

Como pretende trabalhar sua experiência em outros empreendimentos dentro da área de Incorporação da Laguna?

Tive a oportunidade de trabalhar em grandes empresas em momentos distintos. Consegui vivenciar o ciclo de diversos empreendimentos, desde a compra do terreno, desenvolvimento do projeto, comercialização, entre outras atividades, até a entrega da obra e instalação do condomínio. Aprendi que o mais importante é manter o foco no cliente. Vendemos um produto, que na maioria das vezes é o mais importante da vida de uma pessoa, e ainda não iniciamos a sua construção. Entregar aquilo que o cliente comprou e sonhou é um desafio e acredito que o caminho para o sucesso é pensar nele em todo o desenvolvimento do negócio. A ideia é trabalhar com esta visão em toda a área de Incorporação.

Na sua visão, quais os motivos que levaram a Laguna a contratá-lo?

Acredito que foi a junção de alguns fatores. Sou engenheiro civil de formação com pós em Real Estate, trabalhei em obra, mas desenvolvi minha carreira na área de Incorporação. Trabalhei diretamente nas áreas de Engenharia, Comercial e Novos Negócios. Penso que a experiência adquirida nas empresas e também no mercado de Curitiba (trabalhei aqui de jan/2010 a out/2012) foi fundamental.

“*Curitiba tem um plano diretor bem definido, com boa infraestrutura e fácil acesso ao transporte, facilitando o desenvolvimento imobiliário*”

Qual o principal desafio deste departamento? Alguma coisa específica para este ano?

No ano passado foi feito um planejamento estratégico com uma visão de médio prazo (até 2023) e o principal desafio é estruturar e organizar a área para atender o crescimento previsto para a empresa. Em 2015 temos um lançamento previsto localizado na Avenida Visconde de Guarapuava.

Qual o cenário deste mercado em Curitiba e no Brasil?

Apesar de o cenário atual no Brasil trazer algumas incertezas, trabalhamos com uma visão de longo prazo (o tempo médio de desenvolvimento do empreendimento desde a compra do terreno até a entrega do imóvel é de aproximadamente cinco anos) e o cliente que quer comprar seu imóvel para moradia, na maioria das vezes, também compartilha dessa visão. Por outro lado, para quem quer investir, o imóvel sempre foi uma boa opção pela segurança que o investimento traz e nestes momentos de incerteza isto fica ainda mais evidente. Curitiba tem um plano diretor bem definido, com boa infraestrutura e fácil acesso ao transporte, facilitando o desenvolvimento imobiliário. Desta, forma ainda é possível encontrar áreas nobres para a implantação de novos empreendimentos. Além disso, a cidade tem vocação tecnológica e inovadora, o que permite, e até incentiva, o desenvolvimento de empreendimentos diferenciados. Temos visto que para produtos com estas características a demanda é crescente.

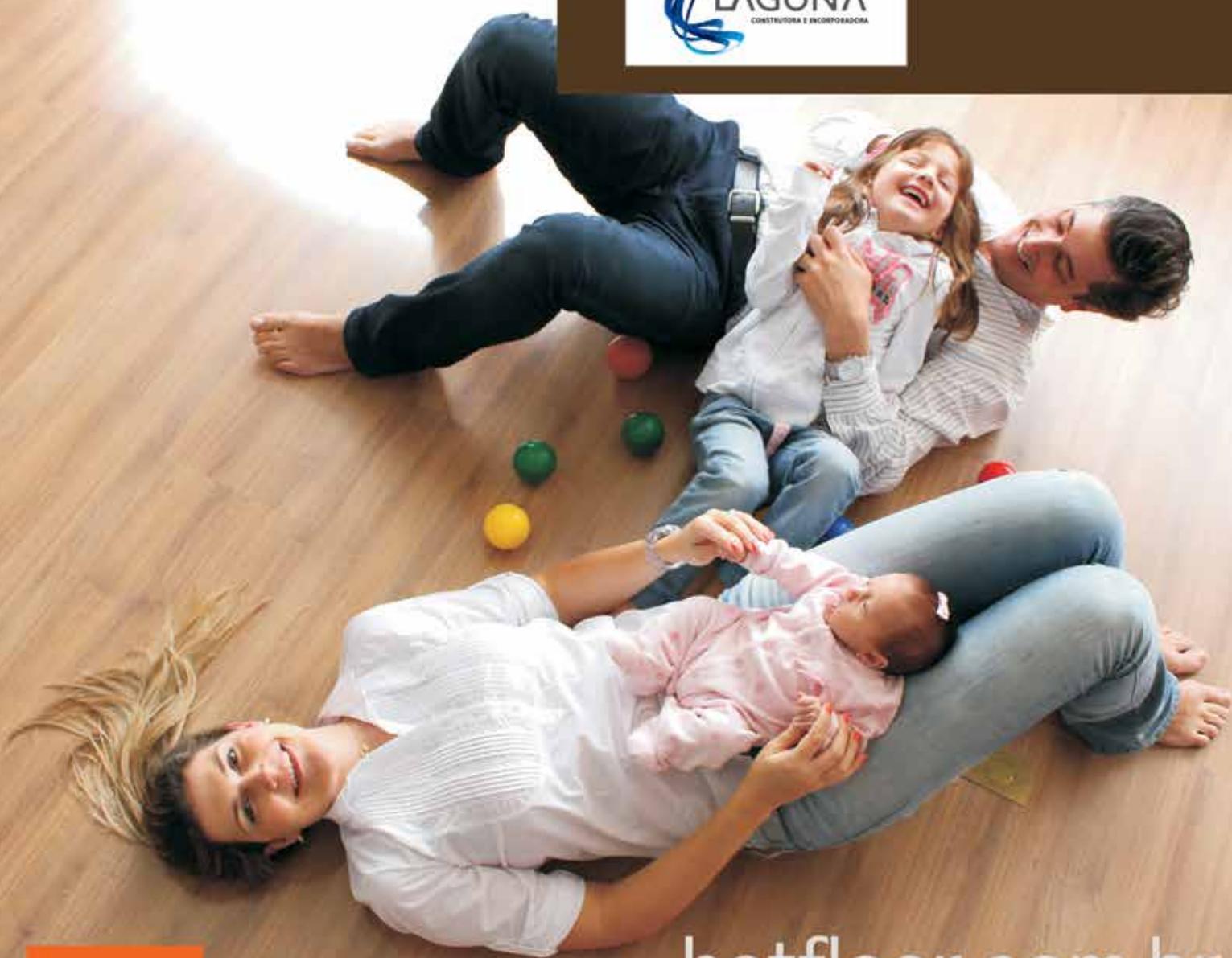
# PISO AQUECIDO

*"Somos clientes da Hotfloor desde 2006 e utilizamos o sistema em diversos projetos da Laguna."*

*Entendemos que o Hotfloor é um acessório imprescindível em empreendimentos diferenciados nos dias de hoje. Trata-se de um conforto que uma vez o usuário o tendo, não quer abrir mão.*

*Também saliento que a Hotfloor é uma empresa idônea, competente e possui um atendimento diferenciado."*

*Gabriel Raad - Diretor Geral*



[hotfloor.com.br](http://hotfloor.com.br)

**Hot**floor  
CALEFAÇÃO AMBIENTE

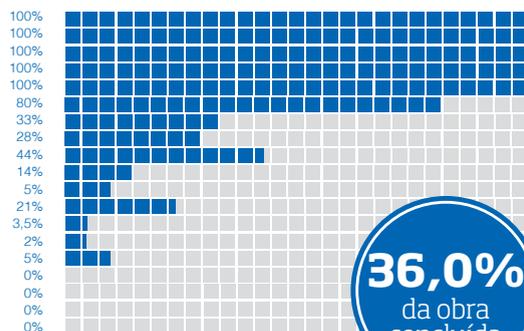
Matriz CURITIBA | Rua Gutemberg, 425 | Batel  
Filial SP | SÃO PAULO | Al. Gabriel M. da Silva 476 | J. Paulista  
Filial RS | PORTO ALEGRE | Av Ceará, 560 | São João

# por dentro da obra

acompanhamento cronograma - abril/15



- SERVIÇOS PRELIMINARES 100%
- CONTENÇÃO 100%
- ESCAVAÇÃO/TIRANTES 100%
- FUNDAÇÃO 100%
- BLOCOS E VIGAS 100%
- ESTRUTURA 80%
- ALVENARIA/DIVISÓRIAS INTERNAS 33%
- INSTALAÇÕES ELÉTRICAS/AUTOMAÇÃO 28%
- INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS/INCÊNDIO 44%
- IMPERMEABILIZAÇÃO 14%
- INSTALAÇÕES AR-CONDICIONADO 5%
- REVESTIMENTOS BRUTOS INTERNOS 21%
- REVESTIMENTOS BRUTOS EXTERNOS 3,5%
- ACABAMENTOS 2%
- ESQUADRIAS 5%
- PINTURA 0%
- TAMPOS, LOUÇAS E METAIS 0%
- PAISAGISMO 0%
- SERVIÇOS FINAIS DE OBRA 0%

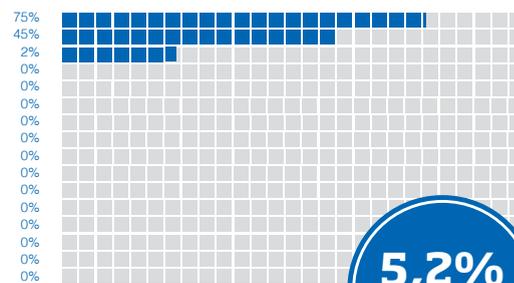


Mais informações: [www.eosbarigui.com.br](http://www.eosbarigui.com.br)

**36,0%**  
da obra  
concluída



- SERVIÇOS PRELIMINARES 75%
- CONTENÇÃO 45%
- ESCAVAÇÃO/TIRANTES 2%
- FUNDAÇÃO 0%
- BLOCOS E VIGAS 0%
- ESTRUTURA 0%
- ALVENARIA/DIVISÓRIAS INTERNAS 0%
- INSTALAÇÕES ELÉTRICAS/AUTOMAÇÃO 0%
- INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS/INCÊNDIO 0%
- IMPERMEABILIZAÇÃO 0%
- INSTALAÇÕES AR-CONDICIONADO 0%
- REVESTIMENTOS BRUTOS INTERNOS 0%
- REVESTIMENTOS BRUTOS EXTERNOS 0%
- ACABAMENTOS 0%
- PAISAGISMO 0%
- SERVIÇOS FINAIS DE OBRA 0%



Mais informações: [www.maihome.com.br](http://www.maihome.com.br)

**5,2%**  
da obra  
concluída





Muita coisa já está a um clique de distância.

Agora o **estilo de vida** moderno, com segurança e conforto também.

espaço interativo   
automação e home theater

**Projetos de automação que conectam você a um novo estilo de vida.**

Shopping Design Center | Avenida Batel, 1750, Loja 16 | (41) 3155 0199 | [www.espacointerativo.com.br](http://www.espacointerativo.com.br)

Revenda autorizada:



Filiado ao:



## Laguna inicia as obras do residencial Mai Home

Projetado para ocupar uma área privilegiada na região do Parque Barigui, o empreendimento da Construtora e Incorporadora Laguna, que engloba o residencial Mai Home e o prédio comercial Mai Work, já está em fase de construção e tem previsão de entrega para 2017. O projeto é assinado pelos arquitetos Flávio Schiavon e Patricia Anastassiadis – ela, responsável pelo projeto de interiores.

## Apartamento modelo do empreendimento do EOS

A partir de maio o apartamento modelo do EOS Barigui poderá ser visitado. A planta Ares – uma das 12 disponíveis, entre “residências suspensas”, “dúplex” e “tríplices” – servirá para que a equipe de engenharia realize diversos testes. O Residencial EOS, que já está em fase adiantada de execução, está localizado em uma das regiões mais valorizadas da cidade. Seu projeto inteligente e de vanguarda traz ambientes com o máximo de conforto (térmico, visual e acústico), que aliam o contato com a natureza, sustentabilidade, tecnologia, segurança e beleza arquitetônica.



Local onde está sendo construído o residencial Mai Home

## Pesquisa de satisfação beneficente

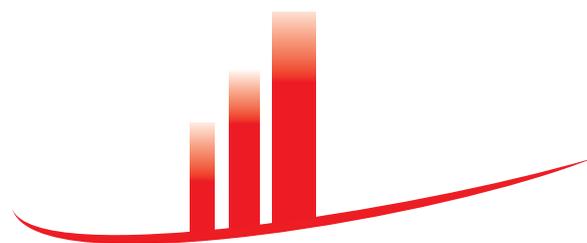
Há mais de três anos, a Construtora Laguna aposta em uma forma diferente de realizar sua pesquisa de satisfação com os clientes: uma ação filantrópica. A cada questionário respondido por e-mail ou telefone, a Laguna doa R\$ 150,00 para uma instituição de caridade. Este ano a instituição escolhida foi a Associação Mantenedora de Apoio à Criança de Risco e com Câncer, o Instituto Ama. Foram arrecadados R\$ 6.150,00, que já foram repassados ao Ama. Além da doação ao Instituto, a construtora também apoia durante todo o ano iniciativas de responsabilidade social e educacional, envolvendo colaboradores e a comunidade. São projetos estratégicos que beneficiam o mercado da construção civil e a coletividade.

Ezicleia Poss, do Instituto, e Isabel Raad Carneiro, da área de Terceiro Setor da Laguna



PRESENTE COM VOCÊ EM  
TODOS OS MOMENTOS

*Momento de Oportunidade!*



*Soul* IMÓVEIS

41 3015-0606

[www.soulimoveis.com.br](http://www.soulimoveis.com.br)

Rua Teixeira Soares, 534 - Seminário - Curitiba/PR - Brasil



Isto é  
**sustentabilidade!**

Uma construtora consolidada, um bom projeto, muitas vagas no estacionamento e a localização foram os fatores decisivos para que o cirurgião plástico Pécio Ferreira Filho mudasse seu consultório para o Iguazu 2820

Renomado cirurgião plástico de Curitiba, Pécio Ferreira Filho escolheu o Iguazu 2820 para estabelecer seu novo consultório. Segundo ele, foram vários os motivos que o levaram a fazer esta escolha. “A Laguna é uma construtora reconhecida e o projeto desse edifício é muito bom”, conta. Para Dr. Pécio, o fato de ser um empreendimento green, com foco na sustentabilidade, também fez muita diferença. “O prédio é muito bacana, tanto na estrutura quanto no design e no funcionamento”, explica.

Outra grande motivação é a oferta de vagas de estacionamento. “Meus pacientes reclamavam bastante, muitos chegavam atrasados na consulta por não encontrar lugar para estacionar o carro. Agora eles estão bem satisfeitos, pois aqui temos cinco andares de vagas”, conta.

Mas o fator decisivo foi a localização. Dr. Pécio mora a uma quadra do Iguazu 2820. “Não tem preço morar perto do trabalho. Isso é sustentabilidade. Eu venho a pé. Se vier de carro,

demoro mais”, conta satisfeito. “Antes eu morava em Alphaville e demorava cerca de 40 minutos, se não tivesse trânsito. Gastava quase duas horas por dia no carro”, explica.

A mudança para o novo consultório aconteceu durante o Carnaval deste ano. “Desde então não canso de receber elogios. Tanto pelo consultório, que ficou bem diferente – afinal, quisemos construir algo à altura do empreendimento – quanto pelo prédio”, diz. De acordo com o cirurgião, os pacientes gostaram bastante, especialmente da facilidade dos elevadores, que são muito ágeis e vão direto para o andar desejado, sem outras paradas. Dr. Pécio destaca ainda outro diferencial: o heliponto. Apesar de não usar esta facilidade, o médico acredita que pode ser útil para pacientes que venham de outras cidades.

Feliz com a sua escolha, ele diz que não tem vontade de ir embora do consultório. “Hoje eu tenho um gás novo de ficar aqui. Até cheguei antes de vocês! Normalmente lá eu chegava atrasado”, brinca.

# Viva o vinho!

Pequenas medidas podem melhorar sua experiência enogastronômica. Vão desde ter rótulos-coringa à mão e armazená-los corretamente até investir em alguns acessórios básicos e práticos. Saiba o que fazer com as dicas de Flávio Bin, consultor de vinhos da importadora Porto a Porto

## Não erre mais

O terroir – a junção do solo, do clima, do microclima, da uva e das ações do homem – imprime as características de determinado local a um vinho. Sendo assim, se você gosta de algum Cabernet Sauvignon chileno, não quer dizer que vá apreciar um argentino, pois serão bem diferentes. Para não errar, a dica é escolher rótulos produzidos com as uvas nativas de determinada região:

**Itália:** uva Sangiovese, da Toscana, e Nebbiolo, do Piemonte.

**Espanha:** uva Tempranillo, de Rioja.

**Portugal:** uva Alvarinho, do Minho, e Touriga Nacional, das regiões do Douro e do Dão.

**França:** Cabernet Sauvignon, de Bordeaux; Chardonnay, da Borgonha; e Pinot Noir, também da Borgonha.

**Chile:** Cabernet Sauvignon.

**Argentina:** Malbec.

## Conservação

Hoje há disponível no mercado adegas de todos os tamanhos, mas se não tiver uma guarde-os nas próprias caixas, deitados, no lugar mais fresco do apartamento, onde não bata luz natural. Se não se tratar de um vinho de guarda, os tintos podem ser armazenados por cinco anos, em média, e os brancos, cerca de três.

## Brilhe na cozinha

Comprar vinho barato para cozinhar é jogar dinheiro e esforço fora. Além disso, a harmonização enogastronômica ideal acontece quando se bebe o mesmo vinho com o qual o prato foi feito.

## Paladar curitibano

Em Curitiba, assim como no restante do Brasil, o Cabernet Sauvignon chileno e os Malbec argentino são muito consumidos. No geral, possuem muito sabor de fruta, com taninos macios e adocicados. Resumidamente, são mais fáceis de beber, inclusive sem acompanhamentos gastronômicos. Rótulos de bom custo-benefício: Alfredo Roca Fincas Malbec, um argentino da região de Mendoza, e o Cefiro Reserva Cabernet Sauvignon, Viña Casablanca, da região de Maipo, no Chile.

## Na lista de compras

Alguns acessórios certamente melhoram a experiência e ainda facilitam a vida, por isso, estão na lista tem-que-ter. É o caso da bomba de vácuo para tirar o ar das garrafas (faz com que depois de abertas possam ser consumidas em até quatro dias); o decanter de vidro ou cristal, que “abre o vinho”, e um bom saca-rolhas. O corta-gotas, que facilita na hora de servir e poupa as toalhas e taças de cristal para espumantes, vinhos brancos e tintos, também é fundamental. Para os tintos, é importante ter tanto taças de tamanho normal quanto as maiores, usadas para os rótulos encorpados, pois quando se gira a taça, abre-se o vinho como no decanter.

## Adega básica

A dica é ter sempre espumantes em casa, pois são superversáteis – valem tanto para brindes como para acompanhar entradas ou refeições. Quanto aos tintos e brancos, Flávio indica que se tenha desde os leves até os encorpados, assim, é possível escolher o vinho adequado ao cardápio. Pratos mais leves pedem vinhos igualmente leves, enquanto os mais pesados, os mais encorpados. Vale também ter à mão um vinho fortificado, que acompanha sobremesas e faz excelentes molhos. Confira as dicas de rótulos de Flávio Bin para uma adega básica de sucesso.

### • Espumante:

*3B Brut rosé da Filipa Pato, da região de Beiras, Portugal.*



### • Tintos:

*Loios João Portugal Ramos, da região do Alentejo, Portugal; o Nieto Senetiner Malbec DOC, da região de Mendoza, Argentina; e o encorpado Marqués de Tomares Reserva, de Rioja, Espanha.*



### • Brancos:

*O vinho verde Varanda do Conde Alvarinho Portugal, da sub-região de Monção e Melgaço; o Tons de Duo-rum, da região do Douro, Portugal; e o Château Reynon Sauvignon Blanc, da região de Bordeaux, França.*



### • Fortificados:

*Porto Messias Ruby e Porto Messias Tawny; e Madeira Justino's 3 anos.*



